

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO DE SÃO SEBASTIÃO (COMISS)

Aos dias 06 de junho de 2023, nas dependências da Casa dos Conselhos, localizado na Rua Mansueto Pierot, nº 815, Vila Amélia, São Sebastião, estado de São Paulo, com início às 14:54 horas, reuniram-se os presentes, João Batista Fernandes Filho (Presidente), Cesar Romero S. Santos (Vice Presidente), Marcia Ione de M. Souza (Secretaria), Claudia M. Silva (Conselheira), Estela Carolina Gomes (Conselheira), Maria Aparecida Mediolli (Conselheira), Clara Trench Martins (Conselheira), Anderson Luiz Medeiros (Conselheiro), Mirielly da Cruz Souza (Conselheira), Regina Celia Barbosa (Conselheira), Berenice Medeiros Oliveira (Conselheira), Marina Ferreira Rocha (Conselheira) e as ouvintes Maria Josefa da Conceição, Sigueko Kimura, Maria de Lurdes Santos, Maria José Lemos Pinheiro, Maria Lopes dos Reis, Gloria Villamediana Camarine, Maria dos Santos, Emerildes Bueno Jonas, Maria Maltez Neide Patricia Vargas, Ricardo Braz (gestor do Fundo do Conselho) e Matheus Henrique Basso (gestor da Casa Harmonia). O Presidente iniciou cumprimentando os presentes e discorrendo sobre o papel social do Conselho, cujas ações são sempre direcionadas aos direitos dos idosos. Foi dada a palavra para Marcia ler o relatório da visita da Casa Harmonia e após foi discutida as condições dessa Casa e colocado em votação para saber se ela estava apta para ser inscrita no Conselho, sendo aprovada por unanimidade. Braz pediu a palavra para discutir a condição de filantropia da Casa Harmonia e a possibilidade de fazer uma parceria público privada (PPP) com o Poder Publico. Na continuação dessa discussão, Cesar falou da possibilidade da Casa Harmonia se utilizar dos trabalhos e conhecimento do Ricardo Braz, podendo agregar os serviços do Conselho. Colocado em votação e aprovada essa parceria da Casa Harmonia e o Conselho, o Presidente sugeriu que o Poder Publico fosse instado a realizar cursos de capacitação dos Conselheiros. Cesar, que está fazendo esse curso de capacitação oferecido gratuitamente pelo governo do estado e com a Faculdade de Viçosa, juntamente com Marcia, exibiu um vídeo do curso que fala sobre Violência contra o Idoso. Após o vídeo, os Conselheiros discutiram o tema de Violencia aos Idosos nas suas mais variadas formas e que o Conselho, concluindo que todos os Conselheiros deveriam participar dos eventos e ações que são realizados para esse fim e sempre que o Presidente recebesse um convite para participar, que colocasse esse convite no grupo de watts do Conselho para estender esse convite aos demais Conselheiros. Lembrando que o Conselho é um colegiado e a participação de todos não deve ser restrita as reuniões, mas a todas as ações realizadas para os idosos, nsa esfera publica ou privada. Foi dada a palavra para a ouvinte Lucia (representante do

Grupo Flor do Amanhecer), que leu um texto com reivindicações dos idosos da Costa Sul. Esses idosos são atendidos pela SEPEDI – Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Idoso, SEDES (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e SEESP (Secretaria Municipal de Esportes), mas não possuem um local adequado para a realização de seus eventos e atividades. Havia um prédio no bairro de Juquey destinado para isso, mas o temporal que passou na Costa Sul e destruiu as casas, também danificou esse prédio que atualmente não tem condições de abrigar os idosos. O pedido é para que seja realizada com urgência a reforma desse prédio, mas antes que isso aconteça, que seja destinado outro local para esse fim. Os idosos não tem tempo para esperar e o Poder Publico precisa agilizar uma solução. Nesse ano de 2023, os idosos estão fazendo parcialmente as suas atividades em um campo de futebol, a céu aberto, que sofrem com as mudanças do tempo com sol e chuva. Também falta um local para guardar os instrumentos e aparelhos de suas atividades, eles carregam tudo em malinhas. É de conhecimento de todos que os idosos tomam remédios diuréticos e precisam usar o banheiro e no local não tem sanitário, sequer para a troca de roupas. O Presidente perguntou se esse prédio é próprio do município e Lucia respondeu que não, é de um particular que empresta gratuitamente para os idosos. Marcia perguntou se essa demanda já foi levada para o Poder Publico e Cesar respondeu que a SEPEDI e o Prefeito tem pleno conhecimento dessa situação. Braz pediu a palavra e acrescentou que o prédio publico que atendia os idosos em Juquey, está com problema estrutural desde o mês de junho de 2022 e que os técnicos da prefeitura naquela época, estiveram no local e não entenderam a gravidade desse problema. Fizeram um primeiro laudo e encaminharam para a SEPEDI, antes da tragédia e após a tragédia, foi feito um segundo laudo, pela Defesa Civil, cujo orçamento para a reforma geral ficou em R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais). Hoje, depois da tragédia, a prefeitura e o poder publico não tem recursos para realizar todas as obras de recuperação dos imóveis que foram afetados. Cesar insiste que o poder publico tem o dever de oferecer um local para as atividades dos idosos da costa sul e esse Conselho deve ser o autor desse pedido que atualmente está restrito em duas aulas funcionais, uma aula de alongamento e uma caminhada semanal. Lucia pergunta se essa pretendida reforma vai demorar e caso demore, que a prefeitura encontre outro local. Cesar insistiu na possibilidade de atender essa demanda e deu o exemplo da FACULT que tinha atividades e eventos para todos os idosos na costa sul com poucos recursos e que infelizmente perdeu o convenio com a prefeitura. Marcia explicou que a prefeitura, após a criação da SEPEDI, ficou impossibilitada de manter o convenio com a FACULT por recomendação do Tribunal de Contas. Berenice perguntou qual a demanda, quanto ao numero de idosos e de professores que são

responsáveis pelas atividades, se esses dados estão disponíveis para o Conselho. Lucia respondeu que a SEPEDI é responsável por esses números e poderá fornecer para o Conselho, sendo ela também responsável para planejar essas atividades. Anderson respondeu que a SEPEDI é uma secretaria de meio, ela faz articulação com outras secretarias que possuem profissionais para a execução dos projetos ou programas. Lucia prosseguiu e afirmou que a SEPEDI é sim a responsável, pois ela tem que planejar, organizar, fazer os horários e manter os profissionais nos locais das atividades. Marcia e Mirielly expuseram os fundamentos legais da impossibilidade da manutenção do convenio com a FACULT, ou seja, quando o município oferece o serviço, não pode contratar esse mesmo serviço de terceiros. Cesar indagou se existe algum espaço reservado para os idosos na costa sul, dentre todas as secretarias do município e Anderson respondeu que isso é exatamente o que se discute nessa reunião e a resposta deverá vir por meio de um oficio e sugere seja enviado para o poder publico. Marcia perguntou ao Cesar se encontraram um local quando o prefeito autorizou fazer a locação e ele respondeu que locais disponíveis são difíceis na Costa Sul e os encontrados não deram certo por vários motivos. Em seguida ele leu um Manifesto de apoio ao uso do espaço publico, documento este elaborado juntamente com idosos do Grupo Flor do Amanhecer, que frequentam o Nucleo de Atividades de Boissucanga, cujos membros estão nessa reunião do Conselho e entregaram-no aos os Conselheiros para conhecimento e providencias. Informa ainda que essa solicitação já havia sido feita informalmente em reuniões anteriores com a SEPEDI, sem, contudo, com a formalização de oficios ao Poder Publico, e esse manifesto trata-se de pedido de um local para as atividades dos idosos da Costa Sul. Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou a reunião às 16:30 horas, que foi lavrada em Ata, pela secretária Marcia e após sua leitura e nada havendo a corrigir, será assinada e publicada.